

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATARINA—Desterro—Quarta-feira, 15 de Junho de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 92

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, de-
clarações, editaes, annuncios, etc.,
serão recebidos até as 4 horas da
tarde. Noticias importantes até as
7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e che-
ga a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e
26.
Para Cannes-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29;
chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30;
chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas
as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tam-
bem malas para S. Miguel, Camboriú, Ti-
jucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. Jo-
sé, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim
da Costa da Serra, Coritibanos e Campos
Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo
Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho
e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Pa-
lhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbi-
tuba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Ja-
guaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro
nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa proceden-
cia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.
Chegam ao Desterro, procedentes do
sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Ale-
gre com escala por Santos, Desterro, Rio
Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevidéo, com escala por
Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francis-
co, Desterro, Rio Grande e Pelotas, con-
duzindo na volta passageiros e malas de Ma-
tto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até
Montevidéo, conduzindo malas e passajei-
ros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevidéo com
escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S.
Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste
serviço, segue para o norte da provincia
nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por
Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Join-
ville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Pariz, 5 de Junho.—Principiou
hontem na camara dos deputados
a discussão do projecto de lei mi-
litar apresentado pelo ministro da
guerra general Ferron.

A discussão promete ser longa
e animada; as duas questões que
dividem os oradores são a reduc-
ção para todos os cidadãos do ser-
viço militar a tres annos e a sup-
pressão do voluntariado de um
anno.

Buda-Pesth, 6.—São contrista-
doras as noticias recebidas de
Szegdin.

As aguas do Theis romperão
todos os seus diques e inundarão
não só os campos, como parte da
cidade, destruindo tudo na sua
passagem. Os estragos materiaes
são immensos e receia-se muito
que o numero das victimas seja
avultado. Grande parte dos habi-
tantes achão-se sem recursos.

As autoridades das cidades vi-
sinhas apressão-se em organizar
comboios de viveres. O governo
abriu um credito especial, e nu-
merosas subscripções estão se ini-

ciando para auxiliar os desgraça-
dos.

Londres, 6.—O tratado organi-
zado por Sir Henry Drummond
Wolf e o representante da Tur-
quia, a respeito do Egypto e do ca-
nal de Suez, encontra grande opo-
sição por parte da França e da
Russia.

Estes dous governos recusão
dar-lhe a sua approvação, e o
sultão, aconselhado pelos repre-
sentantes destas duas potencias;
não quer actualmente ratificá-lo.

Roma, 6.—O rei Humberto
acaba de agraciá o sr. Crispi,
actualmente ministro do interior,
com a ordem de S. Mauricio e S.
Lazaro.

COLLABORAÇÃO

Uma data gloriosa

11 DE JUNHO DE 1865

O Brazil, collocado na
vasta região intertropical
da America do Sul, senhor
de uma flora e de uma fauna
exuberantes de ascensão e
riqueza, com um solo atra-
vessado de veios auríferos
e argenteos, constituído
de raças diversas, e lança-
das, pela maior parte, na
pesquisa dos thesouros que
elle lhes offerece, parecerá
ao homem observador, es-
pecialmente ao estrangeiro,
que é um povo sem histo-
ria, vivendo apenas preoc-
cupado nas cogitações mer-
cantis e industriaes, engor-
dando adiposamente n'um
sybaritismo egoistico, e ape-
nas, por desenfado, poe-
tando á sombra das suas
palmeiras, na contemplação
soporifera da sua abodada
estellar, ouvindo o maru-
lhar de seus rios fertilisa-
dores e caudalosos!

Entretanto, do meio des-
tas mattas sombrias, aban-
donando os seus calculos de
futuro bem-estar, tem por
vezes sahido este povo, que
não está de todo definido e
adaptado, que não tem ain-
da as suas barreiras moraes
de todo delineadas, e pres-
suroso tem corrido em defe-
sa d'aquillo que vale mais
que todos os gozos, d'aquil-
lo que peza mais que todos
os thesouros— a honra na-
cional!

Sim, o povo brasileiro,
esse povo que tem sido tan-
tas vezes acoimado pela sua

lentidão indiana, pelo seu
arrastamento em todos os
progressos, parece que con-
centra em pyra crepitante,
todos os seus ardores, todo
o seu fogo dos tropicos, to-
das as scintillações do seu
entusiasmo para os mo-
mentos das grandes crises,
para as grandes lutas, para
a hora dos grandes perigos
da patria!

Assim, quando em 1864,
a bandeira nacional soffria
o insulto grosseiro de um
tyranno, que deu tão pa-
tentemente a mais cabal de-
monstração do quanto é
grande o erro de confiar-se
o poder a um só homem;
quando a bandeira nacional
soffria-lhe o insulto, repe-
timos, e o Brazil fez ecoar
o grito de alarma e de guer-
ra por todos os recantos do
Imperio; de toda a parte
surgirão guerreiros, de to-
da a parte se abandonava
o alvião e o arado, e, tro-
cando-se a camiza campe-
stre, a fouce e a avena, pela
farda, a espingarda e o cla-
rim, corria-se aos campos
da luta, lá onde a honra nos
chamava, lá onde iam en-
contrar, depois de toda a
classe de sacrificios, a glori-
a final, a gloria de um
paiz provocado no meio
dos seus labôres!

Nada, ou pelo menos
muito pouco, poderião en-
tretanto fazer os nossos sol-
dados, os nossos volonta-
rios, emfim, toda nossa *bôa*
vontade armada, se, em face
das condições topographicas
e hydrographicas do territó-
rio inimigo, não dispuzesse-
mos de outra classe de guer-
reiros que, a despeito das pes-
simas condições e escassez
de recursos em que se acha-
vão, não tivessem sabido
comprender, não o gran-
de alcance da victoria, mas
o tremendo, o terrivel, o
horroroso alcance de uma
derrota,—derrota que se-
ria o inicio de um redobrar
de lutas, derrota que pro-
duziria uma mutação com-
pleta na face e na côr de
todas as cousas!

Sim! nem é bom apre-
sentar o quadro negro e té-
trico da crueldade da nos-
sa sorte, nem é bom provar

o amargo insupportavel das
nossas lagrimas, nem é bom
exaggerar o que haveria de
esborçoamento e descalábri-
se, aquelles que a 11 de
Junho de 1865, encontra-
rão rigeza no braço, e indo-
mito valor no seu animo
viril, tivessem, em recom-
pensa de tanta fortaleza,
sentido o peso esmagador
de uma adversidade!

A vida nada seria para
elles, porque, como os guer-
reiros de Roma e da Gre-
cia, d'aquelles que soube-
rão conquistar as Gallias, e
fazer estremecer o Pelopone-
so, os guerreiros do Brazil
morrem sorrindo quando
morrem vencendo!

Mas seria a negativa de
uma victoria, e de uma vi-
ctoria naval n'aquellas con-
dições!— victoria de tanta
significação, victoria de tanta
amplitude estrategica,
que tanto garantia os movi-
mentos subsequentes de to-
das as nossas forças, que
tanto desconcertava os pla-
nos vastos e ousados, de um
inimigo forte, astuto, e ha-
via longo tempo, prepara-
do.

Mas a sorte das armas
foi o apanagio da justiça!

Em Riachuelo triumphar-
ão aquelles que com a des-
affronta nacional ião levar
a um povo tyrannizado e
oppresso, as primeiras ga-
rantias da liberdade com
os primeiros estallidos dos
seus grilhões.

Gloria mil vezes pois a
todos quantos souberão na-
quelle dia memoravel cor-
responder á confiança da
patria, aos seus proprios
deveres, ás esperanças da
liberdade e á honra da sua
classe!

Gloria a todos quantos
souberão derramar o seu
sangue na luta da civilisa-
ção contra o capricho selva-
tico e brutal, da lei contra
o absurdo, da luz contra as
trévas!

Gloria a todos quantos
lançarão os fundamentos das
nossas victorias seguintes,
a todos aquelles que aplai-
narão o terreno que deve-
ria ser pizado pelos que,
mais tarde, depois das jor-
nadas de Curupaity, Hu-

maytá e Angostura, leva-
rão suas armas ao mais in-
vio das florestas, e forão
matar a sêde de seus ca-
vallos nas aguas do Aquida-
ban!

E que da nossa memoria,
da memoria da nossa pa-
tria, nunca desapareção
estes nomes,—energicos e
honrosos incentivos para os
vindouros:—*«Barrozo, Ria-
chuelo, 11 de Junho»!*

PROENÇA

NOTICIARIO

Acha-se nesta capital, em
tratamento, o nosso conter-
raneo e distincto medico do
cruzador *Almirante Barrozo*, dr.
Guilherme Pereira Belmonte,
sendo febre palustre a molestia que o ata-
cou.

Por occasião da festa
commemorativa, que teve
logar nesta capital no dia
anniversario do combate
naval do Riachuelo, foi of-
ferecido ao sr. 1º tenente
João José da Costa Figuei-
redo, digno commandante
da Escola de Aprendizes
Marinheiros, pelo sr. João
Soares de Oliveira, um do-
brado intitulado *Palmas e*
Louros, composto pelo pro-
fessor de musica sr. Fran-
cisco Luiz dos Santos Bar-
boza.

Procedente do Rio de
Janeiro e escala, é espera-
do neste porto a 20 do cor-
rente o vapor *Maria Pia*
da companhia Espirito-
Santo e Caravellas, o qual
regressará para o porto de
sahida fazendo escala por
S. Francisco, Antonina,
Paranaguá e Santos.

Recebemos o n. 10 do
jornal de modas *A Esta-
ção*, correspondente a 31
do mez ultimo. Além de
figurinos coloridos e outros,
moldes, etc., dão realce ás
paginas do presente nume-
ro duas gravuras: *Ensaio*
geral e *Quarto mobiliado*
em estylo gothico. Texto a-
primorado.

INDUSTRIA NACIONAL

Em um dos ultimos nu-
meros da *Gazeta* da côrte,
lemos a noticia seguinte:
«Informam-nos que, em

Barbacena, vai ser montada uma fabrica de queijos como os flamengos, e checidos aqui pelo nome de queijos do Reino.

Os apparatus estão em viagem, e vem dirigir os trabalhos um hollandez que conhece todos os processos de preparação.

GRANDE LEILÃO

Hoje terá começo o importante leilão dos artigos existentes na casa importadora desta praça H. W. Fison & C. Em avulso, com a nossa folha de hoje, será distribuido o respectivo catalogo.

O ATTENTADO CONTRA O CZAR

Os jornaes estrangeiros dão alguns pormenores interessantes da audiencia em que forão julgados os auctores do ultimo attentado contra o czar.

A circumstancia dos reus serem muito novos impressionou profundamente o publico que enchia a sala do tribunal. Os accusados apresentaram-se humildes e responderam em voz baixa a todas as perguntas que se lhes fizeram.

O unico que fallou e proclamou em voz alta as doutrinas do nihilismo foi Dubanoff, considerado como chefe da conspiração.

Dubanoff é um estudante intelligentissimo. Ha tempos foi premiado na Universidade com uma medalha de ouro, e este facto originou um incidente muito curioso na audiencia.

Tendo-lhe o juiz perguntado se havia envenenado as bombas, respondeu secamente:

- Sim.
- E sabia quaes podiam ser as consequencias d'isso?
- Por certo. Se não o soubesse, não o teria feito.
- Estava só quando envenenou as bombas?

Dopois de olhar em torno, Dubanoff respondeu com o maior sangue frio.

- Não.
- Sabemos isso, sabemos que não estava só, e sabemos tambem que o seu cumplice se evadiu. Quem lhe facultou os meios de fugir?

- Eu. Para esse fim vendi a medalha de ouro, que me foi dada como premio no curso de chimica.

- Mas, se tinha dinheiro porque não fugio tambem?

- Oh! respondeu então Dubanoff, com ar de profun-

da convicção, isso diz respeito á minha consciencia. Não quiz fugir; preferi dar a vida pela causa que defendemos.

Entre os outros accusados alguns havia por quem o auditorio se interessava vivamente. Um d'elles, um estudante de theologia chamado Eworosky era o dileto do presidente do Santo Sinodo.

As mulheres implicadas no processo deram provas de grande serenidade.

Uma d'ellas, Raisa Schmidow, é lindissima. Como o juiz lhe perguntasse que especie de relações a ligavam a um dos accusados, Pilsonncki, filho de um grande proprietario polaco, respondeu:

- E' meu marido.
- Mas a ré-não é casada!
- Com effeito, não sou casada, mas considero-me como tal, apesar de não ter ido á igreja.

O CAPITÃO DE MAR E GUERRA ANTONIO X. DE ARAUJO PITADA

Elle estava rodeado de amigos que, ás 2 horas da tarde do dia 13 de Junho, o foram brindar por ter completado 61 annos de preciosa existencia.

Em sua frente activa havia o que quer que fosse que preocupava a sua imaginação fertil de pensamentos sublimes e em seu semblante attrahente lia-se a alegria do homem pensante, venerando, que nasceu e tem servido muito para derramar a instrucção na humanidade, para distribuir por esta as consolações que necessita nas horas dos soffrimentos e para registrar n'uma das paginas mais brilhantes da historia patria o seu nome immaculado e immortal.

Repentinamente ergue-se e, em phrasas sublimes, grandiosas, pujantes, agradece aos seus amigos, que o felicitam entusiasticamente pelo seu 61 anniversario, as manifestações sinceras da sua amizade, da sua estima, do seu respeito, da sua consideração.

Estavão todos assim reunidos e no auge da alegria, da tranquillidade e da satisfação, como que em familia, em uma das salas particulares do hotel Brazil, onde reside, quando innopinadamente invade-lhe os aposentos uma pleiade de distinctos cavalheiros, representantes de muitas e importantes casas commerciaes do Rio de Janeiro, não para dirigir-lhe um cumprimento, um simples cumprimento, desses que vulgarmente se dispensão, por coincidir com o encontro ou com a facilidade de dirigil-o, mas para conduzil-o a uma surpresa, a uma ovação, a uma festa emfim que significava nada menos que a veneração pelo seu talento e illustração e pelos seus relevantissimos serviços prestados á patria e á humanidade.

Eram quatro horas da tarde.

Essa pleiade de briosos moços, viris, ardentes e generosos, em commissão, tomaram respeitavelmente o braço ainda forte do velho marinheiro e, convidando tambem os amigos que o rodeavam, a tomar parte no seu regosijo, conduziram-n'o a uma grande meza da sala das refeições, profuzamente servida onde o convidaram a occupar a cadeira de honra, o que aceitou e agradeceu, cheio de jubilo e commoção ao mesmo tempo.

Occupados os respectivos lugares, um dos membros da meza fez sentir em phrasas eloquentes ao illustre brasileiro e valente marinheiro o motivo daquella manifestação; e elle, calmo e sereno, por entre sorrisos e lagrimas de prazer, agradeceu reconhecido todas as demonstrações de apreço e veneração que lhe eram dispensadas tão expontaneamente no dia em que teve a felicidade de contar 61 primaveras rodeado de amigos tão distinctos e tão caros.

No correr do jantar o inclito Capitão de Mar e Guerra Antonio Ximenes de Araujo Pitada foi brindado por todas as pessoas que fizeram parte da meza. Levantaram-se muitos brindes ao commercio da Côte e desta provincia, á imprensa, ao progresso do paiz, ao povo brasileiro e portuguez e ao Brazil e Portugal.

Findo o jantar, queimarão-se das janellas do hotel muitos foguetes e fogos de bengala, como prova de regosijo pelo anniversario do intrepido e venerando official, que, ainda até adiantadas horas, foi sempre entusiasticamente brindado pelos referidos cavalheiros, que lhe proporcionaram uma festa deslumbrante, e por muitos outros que lhe votam sincera veneração e o mais profundo respeito.

Durante o dia e a noite foi elle tambem cumprimentado e abraçado por grande numero de discipulos que, em eloquentes discursos, lhe manifestaram a sua amizade, a sua consideração, o seu respeito e a sua eterna gratidão.

Pela nossa parte, congratulando-nos com o regosijo do illustre mestre e valente guerreiro, fazemos votos para que viva muitos annos e que estes sejam festejados como o ultimo no gozo da mais perfeita saude, derramando a instrucção na humanidade e prestando á patria os seus relevantes serviços.

EMANCIPAÇÃO DA CAPITAL MANIFESTAÇÕES EM FAVOR DA IDEIA

COPIA.—1ª Escola Publica do sexo masculino do 1º districto da Capital, 10 de Junho de 1887.—Illms. Srs.—Accusando a recepção do honroso officio de VV. SS., de 20 de Maio ultimo, cumpre-me declarar-lhes que adherindo a tão santa, philanthropica e humanitaria causa, não faltarei ao sagrado dever de concorrer com o meu fraco contingente, afim de que se consiga o mais esplendido triumpho.—Deus Guarde a VV. SS.—Illms. Srs. Directores e mais membros

da Sociedade Carnavalesca «Diabo a Quatro».—BALDUINO ANTONIO DA SILVA CARDOSO.

COPIA.—Desterro, 11 de Junho de 1887.—Illms Srs.—Peço mil desculpas de não haver respondido com mais antecedencia a respeitavel carta de VV. SS., convidando-me para tomar parte na patriotica festa que a Sociedade Carnavalesca «Diabo a Quatro» pretende realizar a 24 do mez vigente em favor da redempção dos captivos. Sinto immenso prazer em assegurar a VV. SS. a minha sincera e fervorosa adhesão a tão generosa idéa, digna de ser ardentemente acolhida por todos aquelles que desejam de coração o engrandecimento de nossa querida patria. A aurora de 28 de Setembro de 1871 sorriu propicia, assignalando um dos factos mais notaveis que registra a historia do segundo reinado, e que veio associar o Brazil ao espirito regenerador das nações mais civilizadas do globo. Foi o illustre Euzebio de Queiroz o precursor do eminente Visconde do Rio Branco, para quem serão sempre poucas as manifestações de gratidão dos brasileiros. As datas de 4 de Setembro de 1850 e 28 de Setembro de 1871 encerram a primeira a semente primitiva e a segunda a arvore que cresce e se apresentará frondosa perante a posteridade. Completemos a grande obra cooperando com patriotico efforço para que dentro em pouco tempo não se possa mais proferir o nome de escravo no vastissimo Imperio da Santa Cruz.—Saudando pois, alegremente, a digna e generosa sociedade carnavalesca «Diabo a Quatro» e agradecendo muito sinceramente o delicado convite de sua illustre Directoria, ponho desde já á sua disposição, apesar de fraco e obscuro, os meus limitados prestimos.—Deus Guarde a VV. SS.—Illms. Srs. Germano Wenhhausen e mais membros da Directoria da Sociedade Carnavalesca «Diabo a Quatro».—PRESALINDO LERY SANTOS.

COPIA.—Cidade do Desterro, 11 de Junho de 1887.—Illms. Srs. Directores e Secretario da Sociedade «Diabo a Quatro.—Accuso o recebimento do officio, que VV. SS. me dirigirão, convidando-me para comparecer na festa, que no dia 24 do corrente deve ter logar nesta cidade para se obterem meios para libertação dos captivos. Peço a VV. SS. me dispensarem de comparecer a esse acto. Em tempo terei a satisfação de offerecer á Directoria o meu pequeno contingente para o fim almejado. Desejaria ser gracioso; mas as minhas circumstancias não o permittem.—Deus Guarde a VV. SS.—Illms. Srs. Directores e Secretario da Sociedade «Diabo a Quatro».—Pº SEBASTIÃO ANTONIO MARTINS.

COPIA.—Secretaria do Club Estrella d'Alva em 8 de Junho de 1887.—Illms. Srs.—Tenho a honra de accusar o officio que VV. SS. dirigiram a

esta sociedade convidando-a para em bando precatório, esmolar em beneficio dos captivos n'esta capital. Em resposta e autorisado pela Directoria, cabe-me a satisfação de declarar, que esta sociedade contando poucos mezes de existencia e mui limitado numero de socios, procurará, não obstante, concorrer a essa festa que tem por fim apressar a extincção do elemento servil.—Deus Guarde a VV. SS.— Illms. Srs. Presidente e mais membros da Directoria da Sociedade «Diabo a Quatro».—O 2º secretario, ROBERTO TROMPOWSKY.

Em fins de abril proximo passado, deu-se em Castle-comer, cidade situada em Queen's County, na Irlanda, um curioso phenomeno atmospheric.

A's 4 horas da tarde escurceu de repente o ceu, ouviu-se o ribombo do trovão e uma hora ou duas depois começou a cahir uma chuva completamente preta, sufficientemente preta para tingir a roupa de quem a apanhou.

Nos campos, os animaes mostravam-se aterrados e os cães corriam e uivavam como damnados.

Essa chuva, que parecia impregnada de algum pó insolúvel, tingio a agua dos rios e das cisternas a ponto de a tornar imprestavel.

Meteorologia

Hontem, 14 de Junho: Minimo 11,5. Maximo 22,1. Céu: limpo.

RENDIMENTOS FISCAES

THE SOUROS PROVINCIAL 3ª Secção Rendimento de 1 a 14 de Junho: Geral..... 2:042\$746 Especial..... 326\$432 2:369\$178

SECÇÃO LIVRE

Lêde com atenção

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Ha 11 mezes, mais ou menos, que o meu filho João, de 8 annos de idade, soffria de uma pertinaz Bronchites, que bastante o acabrunhava, e graças á applicação que fiz-lhe de um unico vidro de Xarope Peitoral de Angico composto com Tolu e Guacò, composição de Vv. Ss., acha-se elle hoje felizmente restabelecido.

Desterro, 30 de Maio de 1887.

THOMAZ TEIXEIRA COUTO Carpinteiro da ribeira, á rua do Principe n. 94.

(A firma está reconhecida pelo tabellião Leonardo Jorge de Campos).

Vidro 1\$500. Duzia 12\$000

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da accitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em crianças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

A ILLUSTRAÇÃO

Revista quinzenal para
—Portugal e Brazil—
Gerente em Portugal

David Corazzi

EDITOR DA EMPRESA—HORAS
ROMANTICAS—40, RUA DA ATA-
LAYA, 52—LISBOA

Excellentes textos
e magnificas

GRAVURAS

Assignatura: Para o Brazil
—14\$000 por anno.

Representante da Empresa
no Rio de Janeiro: José
de Mello, rua da Qui-
tanda n. 38.

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO, ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

Peitoral de Angico

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receita-
do diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos.
Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affron-
tamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, he-
morrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.
Activa a circulação, regenera as forças e traz por consequente a
regularidade das funcções que pareião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta
nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO
PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE

ANTONIO PIRES DE CARVALHO
PHARMACIA POPULAR

8 Praça Barão da Laguna (antigo Lar-
go de Palacio) 8

AVISO.—Para evitar as imitações, O Verdadeiro Pei-
toral de Angico e Elixir de Coleina de SILVA
PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.



CHAPÉOS

de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Cha-
péos de sol furta-côres, muito bonitos, para senhoras, e de to-
das as qualidades para homens.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

Rua do Principe N. 15

PRODUCTOS DA IMPERIAL PHARMACIA DE GRANADO & COMP.

Deposito geral nesta provincia:-- Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

ELIXIR

ESTOMACHICO DE CAMOMILLA

DE
Rebello & Granjo

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene e
autorizado pelo Governo Imperial

Este elixir é de uma efficacia incontestavel, e sua acção benéfica
não se faz esperar nas affecções dos orgãos digestivos, como sejam—
fraquezas do estomago, falta de appetite, indigestões, dyspepsias ato-
nicas, gastralgias, vomitos espasmodicos, colicas, flatulencias e acidez.

Tem este elixir a vantagem de se poder usar a qualquer hora, sem
dieta nem resguardo, attenuando tambem as—excitações nervosas,
dôres de cabeça e de ventre, regularizando emfim as—evacuações.

Apreveita sempre ás crianças, quando são atacadas pelos vermes,
visto encerrar o mesmo elixir as propriedades anthelminticas.

Como prova manifesta dos valores d'este excellentes elixir, repro-
duzimos os seguintes documentos firmados por varios enfermos que
d'elle tem tirado grandissimo proveito, e por medicos distinctissimos,
que o têm prescripto aos seus doentes e reconhecido os efeitos mara-
vilhosos d'este nosso preparado.

Attestados

Eu abaixo assignado, medico pela faculdade da Bahia, attesto que
ainda não empreguei uma só vez o Elixir Estomachico de Camomilla
dos Srs. Rebello & Granjo, que não tenha obtido resultados satisfa-
torios, quer em molestias com sua séde no estomago, quer, e muito
especialmente em diversas dyspepsias. Considerando, pois, aquelle
preparado de grande importancia, declaro que, sem me ser pedido,
passo o presente que assigno, e juro sob a fé de meu grão, offerecen-
do aos Srs. Rebello & Granjo para d'elle fazerem o uso que julgarem
conveniente.—Dr. *Moreira Senra*.

Illms. Srs. Rebello & Granjo.—Venho muito convictamente parti-
cipar-lhes que dei-me excellentemente com o seu Elixir Estomachico
de Camomilla nos prolongados soffrimentos por que passei durante
muito tempo, em consequencia de dyspepsias, ás vezes com vomitos,
falta de appetite e embaraço gastrico. Aconselho, portanto, a mu-
ltos que conheço n'estas circumstancias o seu frequente uso, garan-
tindo o seu bom exito.—Padre *Manoel A. Ferreira Academico*.—
Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1886.—Rua de S. Christovão n. 71 A.

O Dr. João Botelho, ex-interno dos hospitaes da Sociedade Protu-
guez de Beneficencia, etc.

Attesto, *in fide medici*, que tenho prescripto sempre com grande
vantagem nas dyspepsias, vomitos espasmodicos e em varios casos de
molestias do estomago o Elixir Estomachico de Camomilla, de Rebel-
lo & Granjo.—Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1886.—Dr. *João
Botelho*.

Illms. Srs. Rebello & Granjo.—Me é sobremaneira grato dizer-lhes
que, soffrendo horrivelmente do estomago, tendo feito uso do Elixir
Estomachico de Camomilla, preparado de VV. SS., tenho passado
muito bem, ficando livre das continuas azias. Podem VV. SS. fazer
d'esta o uso que lhes convier.—Vigario, *João Felipe Pinheiro*.—
Freguezia de S. José da Boa Morte, 21 de Setembro de 1886.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio
de Janeiro, medico adjunto da Caixa de Soccorros de D. Pedro II, do
hospital de Beneficencia Portuguesa, da Ordem Terceira do Carmo e
da Penitencia, declaro que, quer na minha clinica, quer em pessoas
da minha familia, tenho empregado muitas vezes o Elixir Estoma-
chico de Camomilla, de Rebello & Granjo, e tenho sempre obtido re-
sultados muito satisfactorios.

VV. SS. podem fazer d'esta o uso que lhes convier. Sou de VV.
SS. com consideração e estima.—Dr. *J. B. Amoroso Lima*.—Rio, 30
de Novembro de 1886.

Declaro que, soffrendo ha muitos annos de uma dyspepsia flatulen-
ta, usei do Elixir Estomachico de Camomilla dos Srs. Rebello & Gran-
jo, e immediatamente experimentei um effeito prodigioso, ficando
restabelecido.—Padre, *Vicente Lustosa*.—Rio de Janeiro, 21 de Ou-
tubro de 1885.

PREÇOS: VIDRO 2\$000, DUZIA 20\$000

Vende-se no Rio de Janeiro, á rua 1º de Mar-
ço n. 64 B. (Fabrica) e n'esta cidade na phar-
macia de Raulino Horn & Oliveira, á Rua do
Principe 15.



FAZENDAS LOJA DA AGUIA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Camisas de linho; ditas imitação de linho; ditas
de meia, francezas; meias francezas; guarda-pó de fel-
tro, para senhora; alpaca lavradas e lizas, a 200 réis e
240; grande sortimento de chales e fichús de lâ, desde
800 réis até 7\$000; COSTUMES, tecido ponto de meia,
para menino; casemiras, pannos, diagonaes, flannels
para costumes e grande sortimento de chitas, algodões,
cassinetas, riscados, morins, merinós e meias, recebidos
pelos ultimos paquetes.

Severo F. Pereira.